

Hortalças não gostam de muita chuva

A preferência pelo cultivo de hortaliças e folhas se deve ao clima seco do Distrito Federal.

“Enquanto todo mundo reclama a gente fica torcendo para não chover”, brinca o produtor Mário Ito.

Arrendatário da chácara 5 do Núcleo Rural de Vargem Bonita, ele cultiva alface, cenoura, brócolis, tomate e pimentão numa propriedade de 4 hectares.

“O segredo das plantas é a quantidade de água que se dá a elas. Com a chuva a gente perde esse controle”, explica.

Morador de Vargem Bonita há 21 anos, ele recorda o tempo em que tudo ali era brejo.

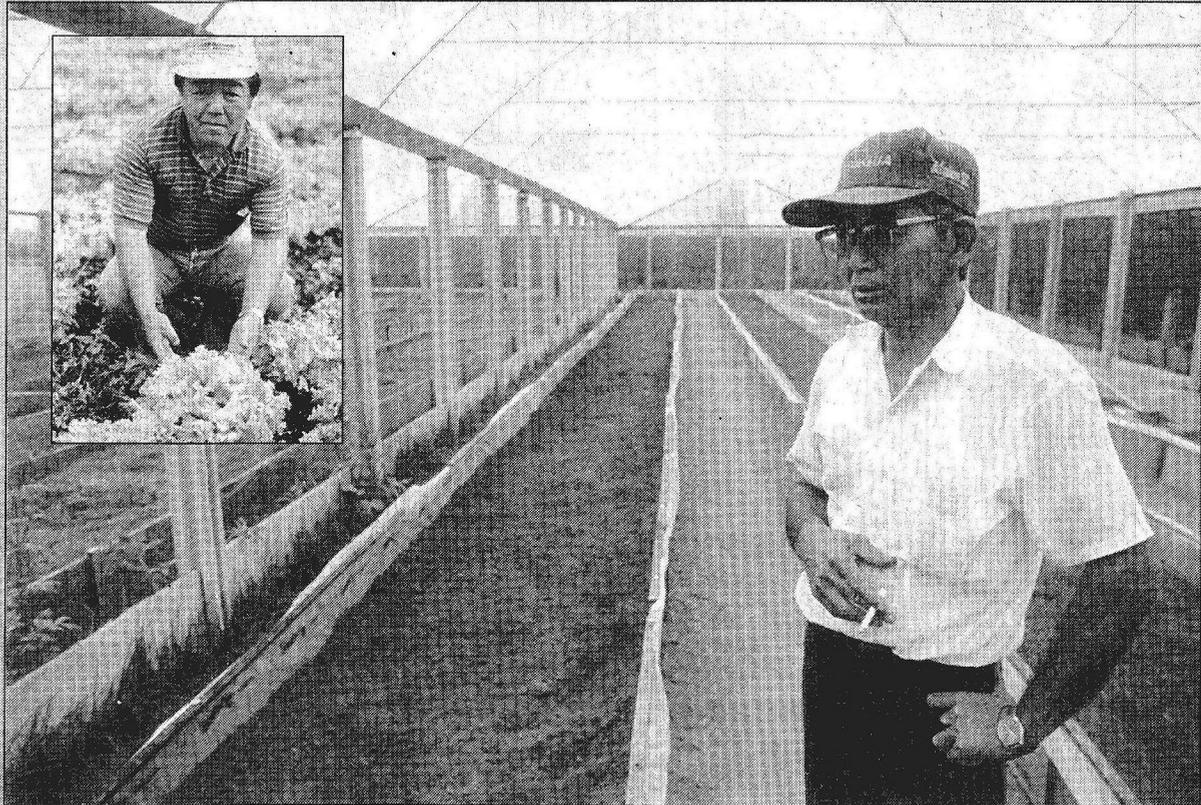
“Foi preciso muito trabalho para preparar a terra, mas valeu a pena”, afirma Mário Ito, que hoje emprega 11 funcionários e quatro diaristas.

Estufa - O arrendatário da chácara 19, Yoshinori Niho, é uma referência para os demais 66 produtores de Vargem Bonita, região responsável pelo cultivo de 70% das hortaliças e folhas do DF.

“Ele desenvolve pesquisas interessantes e tem obtido bons resultados”, atesta a supervisora do escritório local da Emater-DF, Débora Cruz.

“Estou começando agora. Quem entende dessas coisas é o Niho”, garante Mário Ito, quando fala das experiências que vem fazendo em estufas.

As estufas são áreas cobertas



Niho (D) é citado por Ito (no datalhe) como exemplo para os 66 produtores de Vargem Bonita

por plástico e cercadas de forma a que se crie um microclima com total controle em seu ambiente interno.

“Servem para evitar que as mudanças de temperatura prejudiquem as plantas”, explica Niho.

Qualidade - Graças a suas ex-

periências, ele tem colhido pepino, pimentão e beringela de excelente qualidade, obtendo plantas que agradam aos olhos de quem as vê.

“Bonito é. Mas o importante é saber se dá dinheiro”, diz Niho, que dedicou os últimos 34

anos ao trabalho na propriedade, onde chegou com 23, vindo do Japão.

Ele agora está preparando uma estufa especial para cultivar melões japoneses. São 300 mudas que darão apenas um fruto por pé. (OP)